



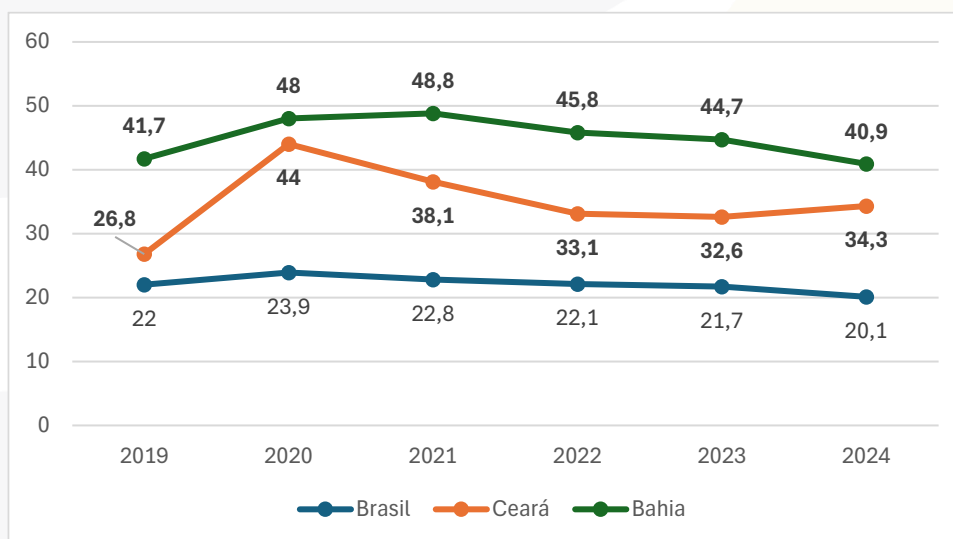
Ainda vivendo no país da insegurança

- A falta de segurança pública é hoje o maior temor dos brasileiros. O assunto lidera, junto com a saúde, os rankings das principais preocupações da população. Ninguém está a salvo: mesmo com algumas quedas recentes nos indicadores, **o crime continua disseminado por todo o país.**
- Pesquisas que mostram o medo dos brasileiros diante da violência se sucedem. Segundo levantamento realizado pelo Instituto [Sou da Paz](#) divulgado na semana passada, **42% consideram “muito violenta” a cidade onde moram.**
- Não por acaso, segurança pública surge como **área com pior desempenho do governo federal**, de acordo com a população ouvida pelo [Datafolha](#). A criminalidade supera até as dificuldades da economia.
- A violência que os brasileiros sentem no dia a dia coincide com **omissão da gestão petista em relação ao enfrentamento do crime**. Mesmo que segurança pública seja atribuição de estados e do Distrito Federal, o governo Lula assiste de camarote.
- Despesas realizadas com a função Segurança Pública representam apenas 0,4% do total de gastos da União, conforme a mais recente edição do [Anuário Brasileiro de Segurança Pública](#), relativa a 2024.
- Enquanto as unidades da federação dispenderam R\$ 118 bilhões com esta finalidade naquele ano, a União pôs apenas R\$ 21 bilhões na área, ou seja, menos de 18% do total. **É um padrão que não tem se alterado** ao longo do tempo.
- **Naquilo que pode atuar, o governo do PT pouco age.** O Fundo Nacional de Segurança Pública tem R\$ 2,8 bilhões autorizados para este ano. No entanto, até agora executou apenas R\$ 245 milhões – isto é, perto de 9% do total.
- Com o Fundo Penitenciário não é diferente. São R\$ 962 milhões reservados no Orçamento da União para financiar políticas de segurança pública voltadas ao sistema prisional brasileiro. Mas somente R\$ 50,2 milhões foram pagos até agora, de acordo com dados do [Portal da Transparência](#).



- Estados governados pelo PT aparecem entre aqueles com os **piores índices de criminalidade no país**, de acordo com o [Atlas da Violência](#) divulgado pelo Ipea nesta terça-feira (26).
- Sob gestão petista desde 2007, **a Bahia tem a segunda mais alta taxa de homicídios** entre todas as unidades da federação. São 40,9 a cada 100 mil habitantes, praticamente o dobro da média nacional, de 20,1.
- **No Ceará, não é diferente.** Também governado pelo PT, é hoje o quinto mais violento estado brasileiro, com média de 34,3 homicídios a cada 100 mil habitantes e, na contramão do resto do país, alta de 5,2% desde 2023. Atualmente, quem lidera as estatísticas brasileiras de criminalidade é o Amapá (45,7).
- A insegurança decorre, na maior parte dos casos, da passividade do poder público. **Onde as forças da lei e da ordem não atuam, a bandidagem toma conta.** Falta inteligência no combate ao crime. Mas falta, mais ainda, coordenação, articulação e vigor na repressão e na punição. É o que a população espera.

Taxa de homicídios registrados*



Fonte: Atlas da Violência 2026/Ipea/Fórum Brasileiro de Segurança Pública. *Por 100 mil habitantes.



De novo, os desequilíbrios na Previdência

- As despesas com pagamentos de aposentadorias e pensões continuam subindo. As previsões oficiais para este ano se mostraram, para variar, irrealistas e **o governo Lula está tendo que reestimar os gastos para a Previdência.**
- Na semana passada, a gestão petista anunciou que o pagamento de benefícios previdenciários será R\$ 11 bilhões maior neste ano, obrigando a [bloquear](#) verbas. A conta é a maior do Orçamento da União e supera R\$ 1 trilhão anuais.
- Embora a Previdência tenha sofrido importante reforma no governo do presidente Michel Temer, **o sistema continua distante do equilíbrio.** Desde 2015, o déficit com o pagamento das pensões e aposentadorias [escalou](#) mais de 60%, de acordo com o [Valor Econômico](#).
- A situação só não é mais grave porque o governo tem contado com uma ajudinha proverbial: **filas que represam a concessão de novos benefícios** e, com isso, atuam para frear os gastos previdenciários.
- Depois de ter atingido recorde histórico no início deste ano, atualmente ainda há **2,3 milhões de pedidos à espera de análise** pelo INSS, de acordo com balanço oficial divulgado na semana passada. As estatísticas, porém, melhoraram de modo artificial, mostrou [O Globo](#).
- Numa sociedade em que a população, felizmente, está vivendo mais, a preocupação com o sistema de Previdência precisa ser constante. Não se trata apenas de garantir os pagamentos presentes, mas sobretudo de **assegurar a solvência para as gerações futuras.**
- A Previdência mantém-se como uma das agendas fundamentais do país, mas governos petistas jamais se dedicaram seriamente a buscar construir seu equilíbrio de longo prazo. Também com aposentados e pensionistas, **é preciso agir com mais responsabilidade.**



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)